No. 592.

1$200 R$

A Scena Muda

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA :: :: E A MAIS PERFEITA ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

:: LER ::

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 592 — 20.º DO 12.º ANNO

26 de Julho de 1932

Cartomancia..... 4
Novidades na tela — (Roulien e o dr. Fleury de Barros, consul do Brasil em Los Angeles, em pose especial para A SCENA MUDA)..... 5
Uma salada de pés e mãos..... 6
Moda..... 7
A irlandeza que Tarzan, o filho das selvas, raptou 8
Joan Blondell, da "First-National"..... 10
Madona das ruas — (Evelyn Brent, Robert Ames, Ivan Linow, Josephine Dunn e J. Edwards Davis)..... 11
Os que vivem no écran — (A historia completa de Robinson, dentro e fóra do cinema!)..... 14
Sally Eilers e James Dunn, da "Fox"..... 15
Porque Helen Hayes transigiu com o cinema..... 16
Evelyn Brent, da "Columbia Pictures"..... 18
Mary Brian e Douglas Fairbanks Junior, da "First National"..... 19
Tarzan, o filho das selvas — (Johnny Weissmuller, Maureen O' Sullivan, Aubrey Smith e Neil Hamilton..... 20
Jeannette Mac Donald e Maurice Chevalier, da "Paramount"..... 22
Pela mão de sua dama — (Warren William, Sidney Fox e Mae Madson)..... 23
O dr. Karlov — (Warren Oland, June Collyer e Lloyd Hughes..... 25

O bailado iniciador de "estrellas"

Não exactamente o baile, como recreio ou distracção, como sport... ou como o queiram chamar, mas sim pela graça e o rythmo do movimento. Nancy Carroll, por exemplo, era uma excellente bailarina. Foi "descoberta" em um theatro de revistas dansando cousas "exquisitas"... Exactamente o mesmo occorreu com Joan Crawford, que desafiando o castigo materno, fugiu de casa, lançando-se ao mundo, no palco illuminado e nos salões encerados. Triumphou como bailarina e exactamente em um d'esses espectaculos foi "descoberta" por duas autoridades de Los Angeles, que com olhos de lynce comprehenderam que aquellas pupillas verdes, enormes, que aquellas cadeiras que se moviam de modo a tontear qualquer mortal, inclusive Vito Dumas, seriam elementos formidaveis em Los Angeles.

Com Clara Bow a cousa foi quasi a mesma. Apenas chegou a Hollywood dedicou-se ao bailado... e viu realizado seu sonho, transformando-se em uma mulher inquietadora. Não fallemos de Maurice Chevalier, o homem que, por assim dizer, nasceu dansando. De "Gavroche" parisiense, paladino desherdado da deusa Fortuna, lançou-se na luta pela vida como mecanico, carpinteiro, leiteiro e electricista. Um bello dia passou junto de Mistinguette, a mulher que possue as pernas mais formosas do mundo, que logo ficou presa ao sorriso e ao "swing" de Maurice. Elle confessou-lhe que desejava muito ser artista de theatro. Annos mais tarde, Chevalier convertia-se no "enfant gâté" de Paris. Depois esteve em Buenos Aires ganhando muito dinheirão. Pouco depois começava a dansar, sómente dansar... e foi descoberto por Douglas Fairbanks, que o levou para Hollywood. E agora é o idolo do mundo. Mary Brian, Frances Dee, Lillian Roth, Dorothy Jordan e outras Dorothys, Frances e Marys devem ao bailado o que hoje são em Hollywood.

⚜

PATRICIA ELLIS, jovem de 17 annos, filha do famoso director Alexander Leftwich, vai apparecer na nova série de films elegantes da *Warner-First National*.

A actual "doença" de Hollywood! O athletismo!

Dorothy Granger, Gertie Messinger e Mary Kermaun, da *Hall Roach*, tambem treinam para vêr se *casam* um logarsinho na equipe olympica norte-americana.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.352 — LOIRINHA (*Rio*) — Receberá breve uma carta de pessoa amiga contando novidades que lhe causarão surpreza. Ouvirá bôas palavras em um banquete e, em seguida, lhe offerecerão uma prenda, o que muito prazer lhe dará.

Vejo no seu futuro um pequeno embaraço á sua completa felicidade, o que será removido por uma mulher que a estima e lhe deve alguns obsequios.

N. 1.353 — ODALÉA SILVA (*Bahia*) — Em horas de comidas e bebidas saberá de novidades pouco agradaveis.

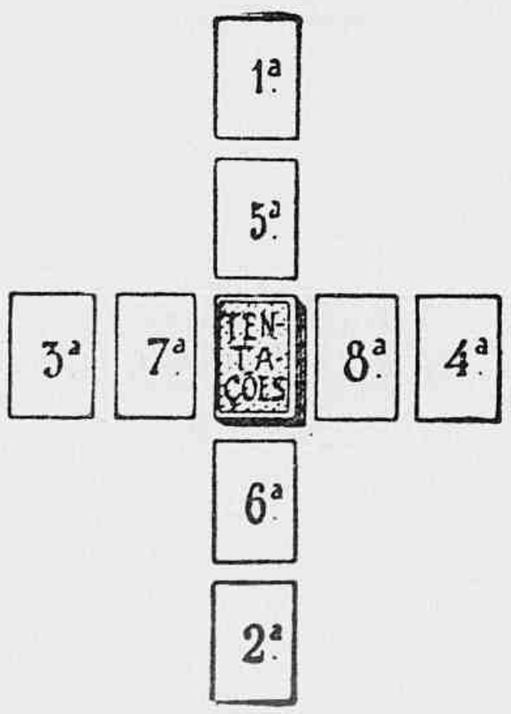
Haverá uma doença de certa gravidade em pessoa amiga e ausente.

Vejo mais melhoria de posição social em um jovem que está ligado a sua pessoa por proximo parentesco. Haverá nesta casa um matrimonio feliz.

N. 1.354 — JULIETA M. (*S. Paulo*) — Haverá breve um matrimonio feliz. Em horas de comidas e bebidas saberá de bôas novidades. Receberá brevemente uma prenda que lhe será offertada por pessôa amiga. Vejo ventura duradoura no futuro. Uma mulher de bom coração e que lhe presta bons serviços, adoecerá sem muita gravidade.

Vejo dinheiros grandes, melhorias de posição e uma longa viagem de bons resultados praticos. Vejo um grande constrangimento brevemente.

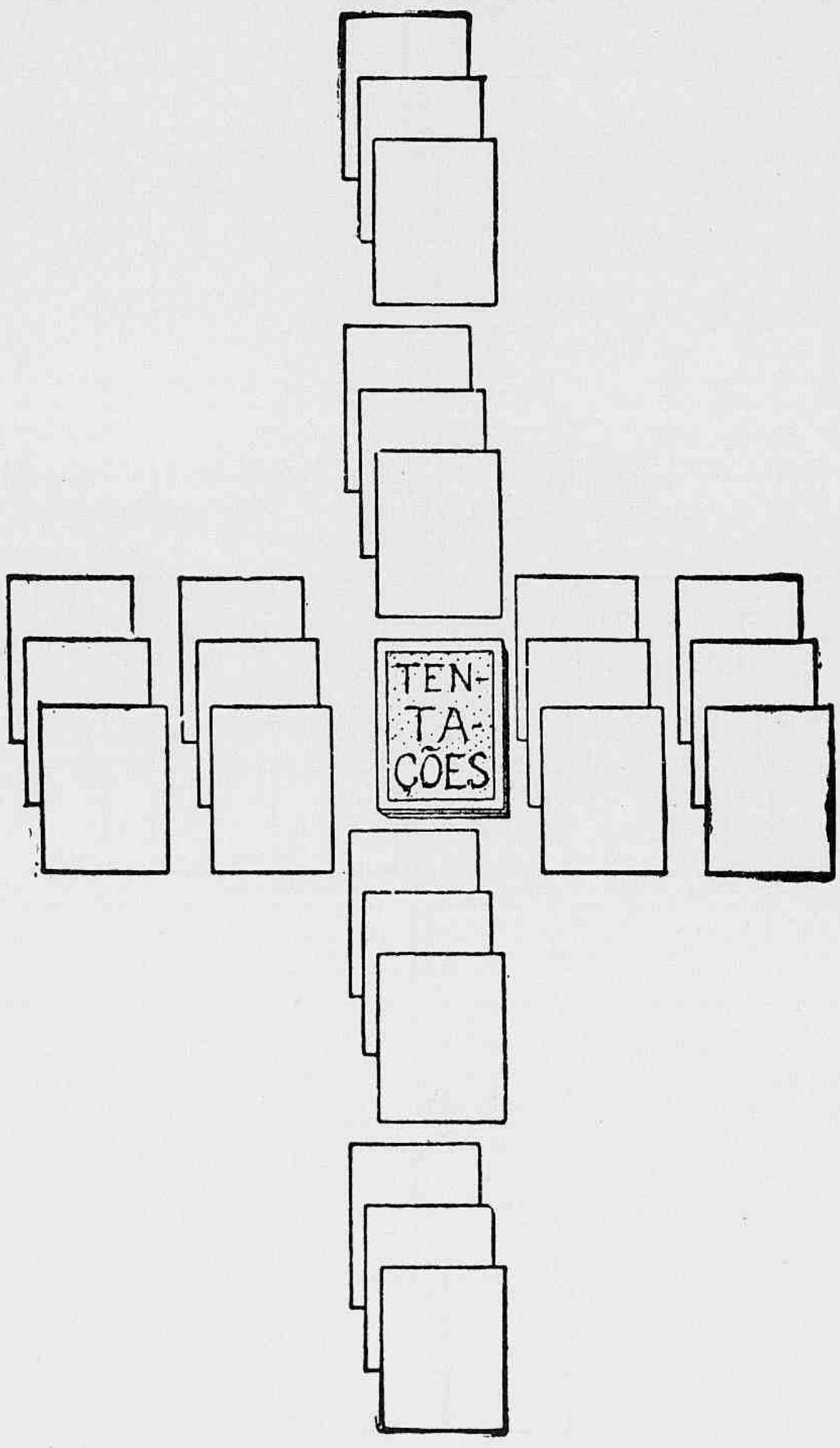
N. 1.355 — NORMA SHEARER (*S. Paulo*) — Vejo um grande mysterio nas suas cartas, que sómente o tempo poderá desvendar. Um jovem praticará leviandades que causarão desgostos, fóra de casa, a uma mulher edosa e de bom coração. Um homem da lei estará ao lado delle solucionando tudo. Vejo um matrimonio nesta casa, feito com muita alegria. Um homem idoso fará uma pequena viagem. Vejo um constrangimento fóra de casa por motivos de suspeitas infundadas.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.356 — JOAN CRAWFORD (*S. Francisco Xavier*) — Por demorados caminhos virá uma surpreza em carta, de pessôa que não costuma lhe escrever. Haverá uma reconciliação de pessôa desaffecta e ausente. Uma mulher morena terá um serio desgosto, não muito breve.

Um parente ou amigo morrerá brevemente. Vejo grandes melhorias de vida e dinheiros, não muito grandes. Vejo algumas venturas no futuro. Vejo mais uma viagem longa para alguem de sua amizade.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Alegrias por caminhos vagarosos.

N. 1.357 — KATUCHA (*Juiz de Fóra*) — Haverá uma separação brusca por doença de uma pessôa que lhe é cara. Vejo boas palavras e sympathia de pessoa ausente e que breve regressará. Deve ouvir os conselhos de alguem que lhe quer bem.

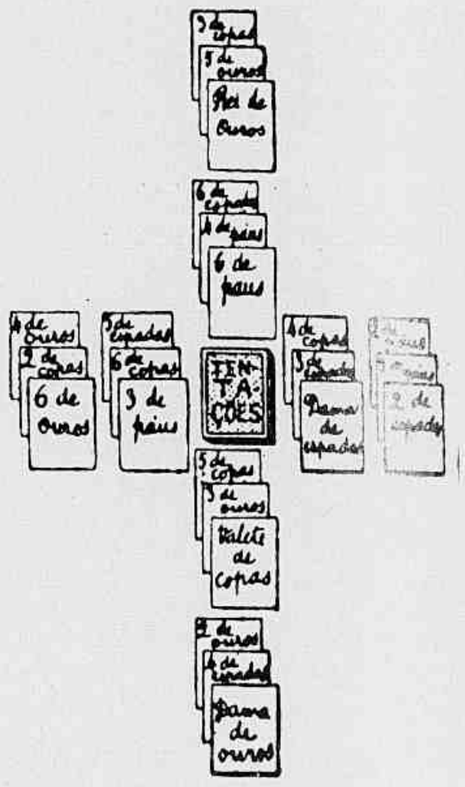
Brevemente saberá de umas intrigas causadas por ciumes de uma mulher alta, magra e morena que, apezar de se fingir amiga, não o é. Uns aborrecimentos passageiros em horas de comidas e bebidas.

N. 1.358 — VALERIA (*Juiz de Fóra*) — Uma mulher de bom coração, que lhe presta alguns serviços, ficará gravemente enferma. Um jovem desconhecido ainda, lhe dirá umas palavras meigas, que jamais as esquecerá. Acautele-se de umas amiguinhas porque são falsas. Vejo, por caminhos demorados, um matrimonio feliz e uns acontecimentos inesperados. Vejo tambem venturas e alegrias.

N. 1.359 — MLLE. BERIBAS (*São Christovam*) Um homem lhe causará alguns prejuizos, porem não será em dinheiros, e sim na saude e no coração.

Vejo uma forte e desenfreada paixão a caminhos não muito demorados.

Deve obedecer e ouvir os conselhos que alguem muito íntima, ou mesmo parente, lh'os der. Receberá um convite para uma festa ou reunião. No futuro desenha-se ventura ephemera ao principio, transformando-se depois em bonança e felicidade duradoura.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.360 — MLLE. SAXTAXN (*São Christovam*) — Vejo uma rival ciumenta procurando intrigal-a com alguem, que a principio, lhe dará credito, mas depois não o levará mais em conta. Vejo um constrangimento por causa dessa mesma pessoa. Um homem de bem que se preoccupa com seu futuro, se ausentará por doença. Receberá, brevemente boas noticias de pessoa amiga que está fóra. Vejo tambem uma viagem maritima na qual terá algumas surprezas agradaveis. Vejo tambem dinheiros pequenos e grandes melhorias de vida.

N. 1.361 — LILIAN (*Rio*) — Agora foi que chegou sua vez de ser attendida. Seu mappa indica que terá sorte no futuro, vendo-se dinheiros grandes e ventura duradoura nesta casa. Receberá uma carta com boas novas de pessoa amiga e ausente.

Soffrerá uma trahição de outra pessôa que se diz sua amiga, porém não o é. Com cinco sentidos um jovem lhe fará uma promessa vã.

N. 1.362 — CIRCEU (*Rio*) — Nada tem que agradecer. O mesmo diga á consulente XX, a que se refere, e que se ainda não foi attendida é devido ao grande numero de mappas a estudar e attender, que recebo sempre. Quanto á phrase "nesta casa", quer dizer: na casa do consulente e "a caminhos breves" significa proxima realização do prognostico. Está satisfeito?

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 26 DE JULHO DE 1932 || N. 592—20.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 50$000
" ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
" ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

EAL foi o successo de Joe E. Brown, o *Bocca Larga*, em sêu novo film *The Tenderfoot*, que a *Warner-First National* resolveu dar á semana que se iniciou com o dia quatro de Junho, o titulo de *Semana Joe E. Brown*. Joe tem nesse film seu melhor desempenho, não poupando os espectadores, aos quaes obriga a rir constantemente. Com elle apparecerão Marion Byron, uma moreninha deliciosa, John Sheehan e outros.

WILLIAM A. Wellman já terminou *The Night Flower*, baseado na novella de *Arthur Stringer*, *The Mud Lark*, que o *Saturday Evening Post* acaba de publicar em folhetim. George Brent, dando uma cabal prova do seu valor (pois esse é o seu terceiro film) já occupa em *The Nihgt Flower* o primeiro logar no "cast" no mesmo plano de Barbara Stanwyck. O film ainda apresentará bons trabalhos de David Landau, Hardie Albright, Leila Bennett, Murray Kindall, Matt Mc Hugh e Clarence Wilson.

BETTE Davis, depois que appareceu, na *First National*, não tem, por assim dizer, um momento de descanso... Depois de estrear ao lado de George Arliss em *O Homem Deus*, veiu com Barbara Stanwyck em *So Big* (No Palco da Vida). Depois tem sido incluida em quasi todos os grandes films... d'esses os maiores, certamente, são *The Cabin in the Cotton*, com Richard Barthelmess e, ultimamente *Silver Dollar*, com o fantastico Edward G. Robinson, sob a direcção de Howard Hawks.

DOROTHY Jordan está no studio da *Warner-First National* terminando ao lado de Dick Barthelmess, *The Cabin of the Cotton*. Teria brigado com a *Metro* ou, simplesmente, com seu constante galã, Ramon Novarro?

lien, o querido patricio, hoje um *astro* da *Fox*, e o dr. Fleury de Barros, consul do Brazil em Los Angeles, em pose especial para A SCENA MUDA, no pateo do studio da mesma productora.

Este numero consta de 36 paginas.

Uma salada de pés e mãos... As trez novas lourinhas da *Fox*: Janet Chandler, Vivian Reid e June Vlasek misturaram, *bem misturadinho*, mãos, braços, pernas e pés... Damos um dôce a quem decifrar o problema. De quem são os braços? De quem são as pernas? Não importa! São bem torneadinhos e adoraveis, e ellas bem podiam fazer a troca, sem prejuizo de nenhuma!

Os casacos e bolsas para praia est
grande moda, nas praias da Calif
Anita Page exhibe um casaco
vistoso. Madge Evans, com ur
lissimo vestido de baile em cre
tim verde maçã e com decote
gerado, que deixa á mostra um
parte do seu corpo de Venus.
Page e Maureen O' Sullivan
lindos casacos para a estação
está expirando.

A IRLANDEZA QUE "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS" RAPTOU...

(Especial para a Scena Muda) por Waldemar Torres.

TALVEZ o leitor já tenha lido alguma cousa sobre Maureen O' Sullivan e nesse caso já saberá que ella nasceu em Dublin, a capital irlandeza, que ella tem dezoito annos, que pratica todos os sports, que não namora e cuja maior ambição é ser "estrella" de primeira grandeza.

Talvez mesmo já a tenha visto num dos poucos films em que appareceu até agora, e nesse caso já terá notado que Maureen O' Sullivan é dona de um dos sorrisos mais deliciosos de Hollywood, e que, na sua sensibilidade, exteriorisada nos menores momentos de seus trabalhos, ha muita cousa a affirmar que ella será, dentro em breve, um dos nomes

mais queridos dos "fans", porque Maureen O' Sullivan sabe representar, sabe ser artista de cinema...

Pois essa irlandeza, hoje em dia, graças a um film que a consagrou definitivamente na America, está em rapidissima ascenção

D'ella se pode dizer, agora, que é a irlandeza que *Tarzan o filho das Selvas*, raptou... Porque? Porque Maureen O' Sullivan, nesse seu film feliz — *Tarzan, the Ape Man*, ou melhor, *Tarzan, o filho das Selvas*, um film da *Metro-Goldwyn-Mayer* film que nada tem que ver com varios films em séries de nome semelhantes — nesse seu film feliz, diziamos, Maureen O' Sullivan, numa das sequencias mais electrisantes que Hollywood até hoje fixou num film, deixa-se

raptar pelos braços musculosos do filho das Selvas...

O filho das Selvas, no caso, já se sabe, é Johnny Weissmuller, o campeão olympico de natação, que a *Metro-Goldwyn-Mayer* contractou especialmente para interpretar a figura suprema da nova versão da popular novella de Edgar Rice Burroughs, *The Ape Man*.

⚜

Não ha em Hollywood quem não goste de Maureen O' Sullivan.

— E eu gosto tanto d'esta terra quanto da minha Irlanda — explica Maureen O' Sullivan sempre que lhe perguntam se não está saudosa da "verde Erin", como bôa irlandeza que é.

— Hollywood é uma terra de gente amavel — accrescenta Maureen usando sempre o seu sorriso delicioso. Só pode fallar mal d'esta terra quem para aqui veiu com ambições illogicas com o proposito de conquistar o logar que de direito pertence a outros. Na vida de Hollywood ha as difficuldades que ha em todo o mundo, mas isso não é razão para julgar-se mal esta terra, onde eu tenho encontrado optimos amigos e pessoas extremamente bondosas.

Joan Crawford é uma das maiores amigas de Maureen O' Sullivan. Colleen Moore, que por signal tambem é irlandeza e tambem está na *Metro-Goldwyn-Mayer*, é a sua mais recente amizade. Vão juntas ás premières, jantam muitas vezes no *Cocoanut Grove*, e, segundo affirmam, Colleen Moore é a "estrella" que a senhora O' Sullivan mais gosta de ver na companhia da filhinha querida...

Apoz *Tarzan, the Ape Man*, a *Metro* concedeu férias de dous mezes a Maureen O' Sullivan, porque foram bastante exhaustivos os trabalhos d'esse film.

Agora, entretanto, Maureen O' Sullivan já está de volta a Culver City, e por signal com a tarefa de realizar o difficil desempenho de *Savage Paradise*, um film de acção vigorosa e complexa.

Quéda desastrada para Joan Blondell, da *First National* e feliz para os que podem vêr as lindas pernas da *estrella*.

Olympio Guilherme

O artista brasileiro, director e principal figura de *Fome*, feito em Hollywood, e tambem nosso prezado collega de imprensa, residente em S. Paulo, deu-nos a agradavel surpreza de sua visita, ainda na ultima semana... Olympio se encontra em "plena forma", isto é, senhor de todos os attractivos que Deus lhe deu... Bôas côres, robusto, de uma sympathia que "grita" mesmo a cem metros de distancia, veiu ao Rio, num requinte de gentileza, agradecer tudo quanto com grande justiça e razão foi dito por nós a seu respeito, em numeros passados e ainda entregar-nos um exemplar de seu bello trabalho *Hollywood* (Romance). Este é um livro que não sómente os "fans" precisam conhecer, mas ainda todos os que se interessam por uma obra bem feita, bem escripta, leve e que se lê de principio a fim... para voltar atraz e novamente gozar certos pedacinhos,

que são muitos... O cliché apresenta Olympio Guilherme, quando, installado na mesa do secretario de A Scena Muda, assignava delicada dedicatoria em seu livro, que aqui nos deixou, e que muito nos envaideceu.

⚜

Fredric March, que ainda ha pouco nos deu aquella esplendida caracterização de "O Medico e o Monstro", começou a sua vida activa como empregado de banco em Racine, Wisconsin, onde March viu primeiro a luz do dia.

⚜

Em nenhuma outra fita se fumou tanto como em "Merely We Go To Hell", o novo film de Fredric March e Sylvia Sidney. Nessa fita precisava-se de um ambiente fumarento de resta nocturna e nada mais grato e nada mais natural que os "convivas" fumassem até encher a sala de espessas nuvens de fumo.

MADONA DAS RUAS

Film da *Columbia* tendo como protagonistas EVELYN BRENT, ROBERT AMES, IVAN LINOW, JOSEPHINE DUNN, J. EDWARDS DAVIS

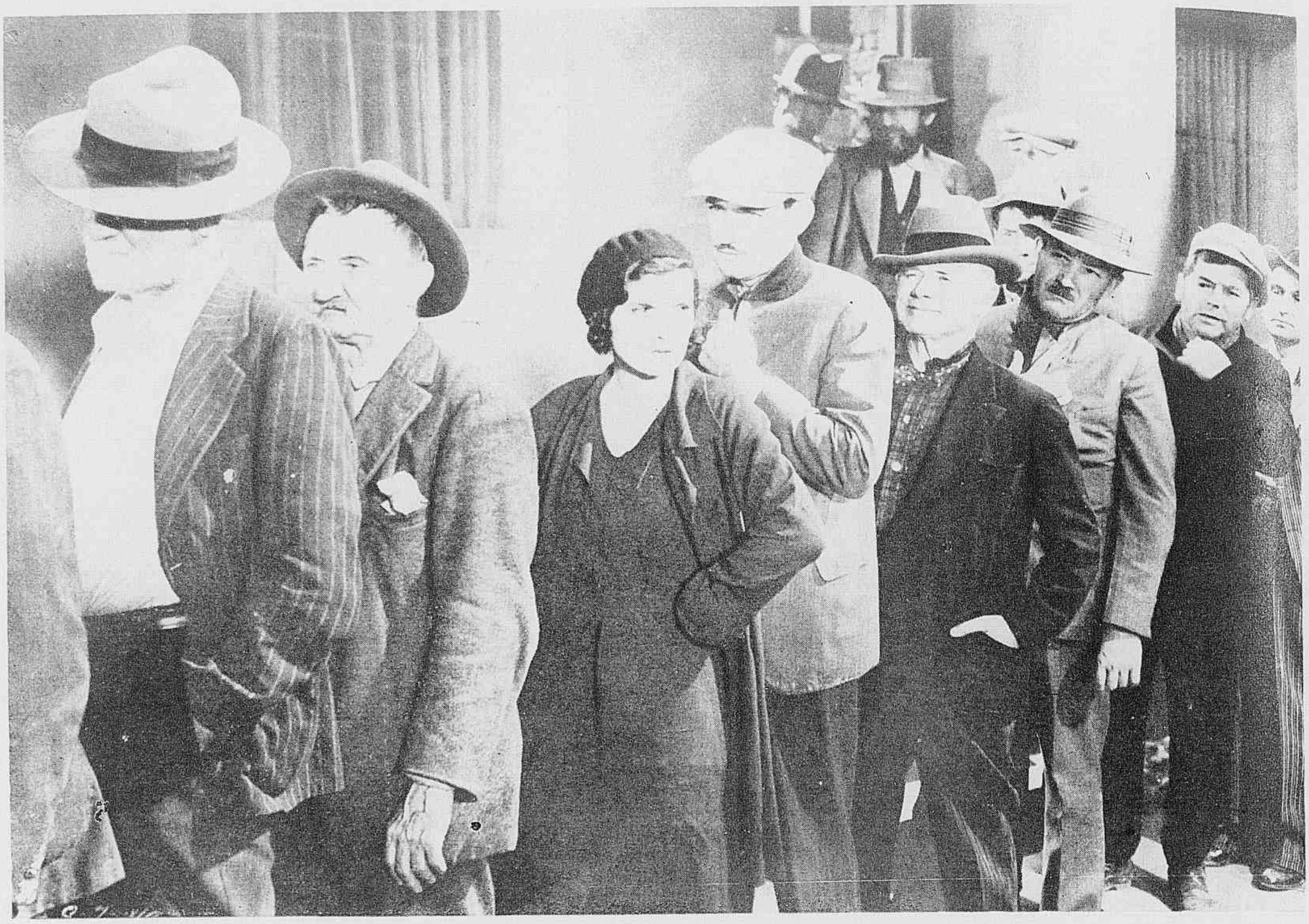
Durante muito tempo May Fisher, uma joven de bons sentimentos mas excessivamente amorosa, acceitára a côrte do millionario Howard Crane, não contestando, no emtanto, em fazer-se sua esposa.

Ia protelando sempre o matrimonio, sem poder imaginar que pouco tempo depois Crane fosse victima de um accidente mortal de automovel.

O millionario não tivera por isso tempo para alterar as clausulas de seu testamento; mas chegára a escrever a um sobrinho, seu herdeiro universal, explicando-lhe sua disposição de reservar um milhão de dollars de sua fortuna para May Fisher.

Para agradar ao homem de quem queria arrancar o milhão, que lhe pertencia, May passou a dirigir os serviços da cozinha, no asylo.

Graças a sua amiga Marion, ella alli estava installada.



Finindo-se sem recursos, May collocou-se na triste fileira dos que iam buscar alimento no asylo.

O cumprimento d'essa obrigação ficava pois dependendo da honestidade d'esse sobrinho. Peter Morton, que vivia isolado na provincia, realizando a obra philantropica de manter um asylo para os pobres da localidade

Elle é, no emtanto, um homem probo e incumbe um advogado de descobrir o paradeiro da joven.

Por sua vez May está disposta a exigir a parte que lhe cabe nessa herança, pois em conversa o velho Crane chegára a dizer suas intenções.

Ella ignora, porem, a carta escripta ao sobrinho, como ignora as bôas intenções d'este e as providencias tomadas por elle para encontral-a.

Resolve por isso lançar mão de um estratagema e apparece no asylo de Peter Morton, amparada por Marion, uma amiga sua, simulando desfallecer por falta de alimento e estar disposta mesmo ao suicidio.

Acreditando nessa farça, Morton acolhe-a com sua caracteristica bondade, obrigando-a, logo de entrada, a ingerir trez grandes pratos de uma frugal e substanciosa sôpa!

Depois dá-lhe bons conselhos levando-a á casa onde a esperava

Seduzido por sua apparencia

Marion, ansiosa por conhecer o resultado do "negocio"...

May adverte-a do bom andamento de tudo. Está convencida de ter calado no espirito do ingenuo, que não tardará a lhe declarar amor...

Na manhã seguinte ella volta ao asylo, onde, encantado com a sua apparencia, Morton lhe solicita seu concurso no asylo, dando-lhe em troca o seu auxilio de amigo, alem da garantia das refeições diarias, em horas certas.

May a tudo se submette, para captivar o homem de quem quer arrancar o milhão que lhe pertence e chega a administrar todo o arranjo de cozinha, pondo em actividade a'guns pobre diabos que costumam fazer ponto alli, e aos quaes distribue ministéres rudes de esfregar o soalho, lavar os talheres, coisas que elles fazem muito a contra-gosto.

Uma noite, conversando alli com Morton, elle lhe mostra o projecto de um novo e gigantesco asylo com accomodações para muito maior numero de infelizes, realização que só pode emprehender com um milhão de dollars.

O rapaz conta-lhe, então, o caso da herança de seu tio, informando-a de que se dentro de certo

espaço de tempo a herdeira não apparecer, poderá dispôr d'essa quantia, applicando-a integralmente na construcção do novo predio.

Essas palavras calam profundamente no espirito de May Fisher e, só então, ella descobre ter sido victima da arma de dous gumes de que se munira para ferir Morton, pois iá o ama tambem.

E á vista d'isso, resolve não pleitear mais a herança.

Quando Morton lhe propõe casamento, ella acceita a proposta, sem trepidar, e desposa-o conservando seu supposto nome.

Mas poucos dias apoz, pelo advogado, Morton vem a saber que sua esposa é justamente a herdeira por elle tão procurada.

Revoltado, expulsa-a de sua casa, acreditando que ella foi mais alguma cousa do que simples affeição de seu tio...

Em vão May explica o motivo porque occultou sua individualidade.

Nesse meio tempo, porem, consuma-se uma ameaça, que vem sendo feita ao asylo, por interessados na realização de uma greve

(Continúa na pag. 34)

Um dia, Morton a encontrou dormindo, fatigada, sobre a machina.

Vendo seu marido em perigo, no meio da turba em revolta, May corren em seu soccorro

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

A HISTORIA COMPLETA DE ROBINSON, DENTRO E FÓRA DO CINEMA!

Muito já se tem fallado a respeito de Edward C. Robinson... Hoje, isso já chega a ser "obrigação". O homem enche o mundo com a sua arte, as suas tragedias, todas tão reaes, tão humanas e fortes...

Hoje, porem, vamos dizer cousas novas e que mais interessam aos "fans". Para começar relataremos, resumidamente, o que tem sido a vida do grande "astro" da "Warner First National", ouvida de seus proprios labios.

A vida de Robinson é um constante e firme caminhar para a Gloria! — Com o sorriso muito aberto, muito sincero, Robinson apertou a mão do reporter, que o visitava, apoz um simples aviso telephonico feito uma hora antes.

Dous minutos depois estavam installados em um alegre e elegante jardim de inverno.

Robinson, o homem da actualidade e que, difficilmente, encontrará rival!

— Americano? Eu? Não, muito embora muito me orgulhasse com isso... Nasci em Bucharest, na Rumania. A historia, porem, é egual a de muitos outros. Vim com meus pais, ainda muito creança, para New York, frequentei a escola primaria George Washington e depois formei-me "Doutor em Artes" pela Universidade de Columbia. Naturalizei-me norte-americano... Confesso que me moveu, então, o desejo que tinha de seguir a carreira politica e chegar a Ministro de Estado. Mais tarde formei-me em advocacia e, depois de cursar o jornalismo quatro annos, acabei actor... E actor pretendo ser o resto da minha vida! Actor de cinema, naturalmente!

Robinson é um polyglotta, pois domina facilmente o inglez, o hespanhol, o italiano, o francez, o allemão, o [illegible] e o seu idioma natal.

Sua presente ambição, segundo confessou, é a de interpretar obras já celebres. Prefere a tragedia acima de outro qualquer genero, mas confessa que teria de experimentar a comedia. — Não sei porque... Acho que havia de agradar, muito embora até hoje tenha alcançado triumphos envaidecedores com os dramas que tenho realizado para a "Warner-First-National".

Dentro de um anno, aproveitando as férias de cinco mezes a que já tem direito, pretende realizar uma longa viagem de recreio, conhecer os paizes tropicaes e as mysteriosas terras do Oriente, que sempre o impressionaram, desde os tempos de estudante...

Da sala onde se encontravam palestrando, o reporter poude ver um grande salão, proximo, onde um grande piano escancarava a sua enorme bocca de dentes preciosos.

— Sim, gosto de musica... E, como é natural, prefiro executar eu proprio as baladas e canções das aldeias de minha patria...

A esta altura, sorriu, sugando o charuto.

— Talvez não acredite... Mas vou mostrar-lhe que sou bom executante das rapsodias de Liszt.

Robinson executou a 6.ª, 9.ª e 11.ª rapsodia do grande genio e o reporter ouviu em silencio, emocionado... até as lagrimas.

E ante a surpreza, quasi susto do "astro", explicou com voz louca, engasgado pelos soluços:

— Sou filho da mesma terra de Liszt!...

E Robinson quasi desmaiou!

ORGULHOSO COM O SEU "[illegible]E"

Mrs. Robinson (no [illegible]na conhecida como Gladys [illegible]d) surgiu e acabou com a sentimental confidencia que já se prolongava.

Imaginem que Robinson [illegible]ora, ouviu o reporter contar a [illegible]feria vida, com voz tristonha [illegible]nha

— Que horror! Que vida para a classe dos reporters!

Gladys Lloyd, clara, de [illegible]os e cabellos negros, labios [illegible]nde

(Continua na pag. [illegible])

Sally Eilers e James Dunn, da "Fox"

Porque Helen Hayes transigiu com o Cinema

por Jack Love

(Para a Scena Muda.)

No dia em que os jornaes de Hollywood puderam noticiar, com firmeza, a admissão de Helen num "cast" — ella que já formava na categoria dos legitimos valores do theatro americano — houve ainda quem considerasse essa noticia uma precipitação. Não devia passar de "consta" — disseram muitos. Só acreditado quando vir — disseram quasi todos. E havia legitimas razões para tanta duvida, porque a creadora de "Madelon Claudet", por innumeras vezes, fizera publico seu modo de pensar com relação ao cinema.

— Não lhe reconheço nenhum merecimento rigorosamente artistico — costumava dizer aos jornalistas que a assediavam com a invariavel pergunta, sobre quando a teriamos em Hollywood. E acrescentava:

— A unica seducção que eu podia encontrar, estava nas compensações materiaes ao meu trabalho. Ora, essas compensações eu as tenho eguaes, sinão maiores, no meu theatro. Por que transigir sem uma razão logica? Pode ser que um dia eu modifique o meu pensamento; mas até lá, ficaremos, cada qual, em seu lugar: o cinema em Hollywood e Helen Hayes na Broadway... Acresce, meu amigo, que já observei a prevenção com que são recebidos os artistas do theatro, quando se querem amoldar ao cinema. Encontram-lhe defeitos, pequeninos vicios, cacoêtes de scena, excesso de jogo physionomico, que sei eu? Ora, eu não quero incorrer nas

mesma censura, comprehende? No emtanto, si algum dia o cinema quizer fazer arte de verdade e me offerecerem um contracto de filmagem com carta branca, isto é, um contracto dentro do qual eu possa fazer e desfazer, inutilizar a filmagem que não me tenha agradado e movimentar um regimento dos studios a meu bel'prazer, ahi, pode ser que eu cogite do assumpto... Não me parece, porem, que exista um maluco d'essa natureza para satisfazer-me um capricho.

Assim fallou Zaratrusta, iamos dizer. Mas não foi o heroe de Nietzsche, sinão Helen Hayes, quem falou assim a um amigo intimo, crente que o amigo nunca faria publicar, em letra de fôrma, seu pensamento nú e crú. Não contava, porem, com o facto d'esse amigo ter recebido, na vespera, proposta de uma grande publicação para conseguir "a verdade de Helen Hayes fugir do cinema". Donde se conclue o perigo dos amigos manhosos, notadamente quando se é uma individualidade dispatada como Helen Hayes. Os amigos podem ter combinado um "furo" de sensação com uma grande revista americana... E será o diabo!

⚜

Duas semanas depois de publicada essa reportagem, Helen Hayes recebia, em seu camarim, onde representava, com fragoroso successo, uma comedia hungara, a visita de um emissario especial de uma grande fabrica productora.

E não estava concluido "Madelon Claudet", já outro emissario a procurava com o mesmo fim:

— Senhora — disse-lhe então. Estamos em difficuldade para filmar "Arrowsmith", cuja adaptação da novella de Sinclair Lewis bem conheceis. Já encontramos o homem talhado para viver o abnegado medico que tudo sacrifica, inclusive o proprio amôr da esposa, para cuidar da collectividade. Elle é Ronald Colman. Mas nem nós, nem esse homem temos acceito qualquer das innumeras pretendentes ao papel da esposa do dr. Arrowsmith. Temos como certo que a protagonista em questão só encontrará um cabal desempenho, vivida por vós. Ninguem ainda esqueceu vosso memoravel triumpho em "Coquette", nos theatros nova-yorkinos, triumpho que se prolongou a quatro annos de cartaz ininterrupto!

Esse era o emissario de Samuel Goldwyn, disposto a enfrentar todos os contratempos para obter a collaboração de Helen Hayes. Ella, porem, voltou-se para o joven e mergulhando-lhe nos olhos seus olhos muito espertos, falou assim:

— Poderei acceitar. Mas conheceis, acaso, as condições que me imponho?

— Acredito que sim — atalhou o outro. No emtanto, aqui estou para ouvil-a a respeito...

Helen Hayes accomodou-se melhor no seu "maple". Não accendeu nenhum cigarro nem serviu, ao visitante, qualquer aperitivo forte. Foi mesmo "em secco", embora muito fóra de ambiente americano, que ella explicou:

(*Continua na pagina 29*).

Evelyn Brent, da "Columbia Pictures"

Mary Brian e Douglas Fairbanks Junior, da "First National".

TARZAN O FILHO DAS SELVAS

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tarzan, o filho das Selvas — JOHNNY WEISSMULLER
Jane Parker — MAUREEN O' SULLIVAN
James Parker — C. AUBREY SMITH
Harry Holt — NEIL HAMILTON
Riano — *Ivory Williams*.

✦

Estamos na Africa, numa localidade de onde partem para o interior das selvas immensos *safaris* em busca dos thesouros e das curiosidades do mundo negro.

Prestes a partir está James Parker, cuja maior ambição é descobrir o tão fallado mas quasi desconhecido Tumulo dos Elephantes, fossa onde dizem estar guardada uma immensa fortuna em marfim.

Quando, em companhia de Holt, seu companheiro de jornada, aprestava o *safari*, James Parker experimenta a maior das surprezas de sua vida: sua filha, a linda Jane, surge em sua barraca!

Deixára Londres, deixára as regalias da vida civilisada para tornar a ver seu pai, que não via havia oito annos!

E elle que estava tão saudoso da filhinha querida! ..

Mas não ha tempo a perder, observa o explorador. Era mistér partir naquelle mesmo dia

Jane poderia ficar alli, num hotel, esperando-o; dentro de trez ou quatro dias elle estaria de volta.

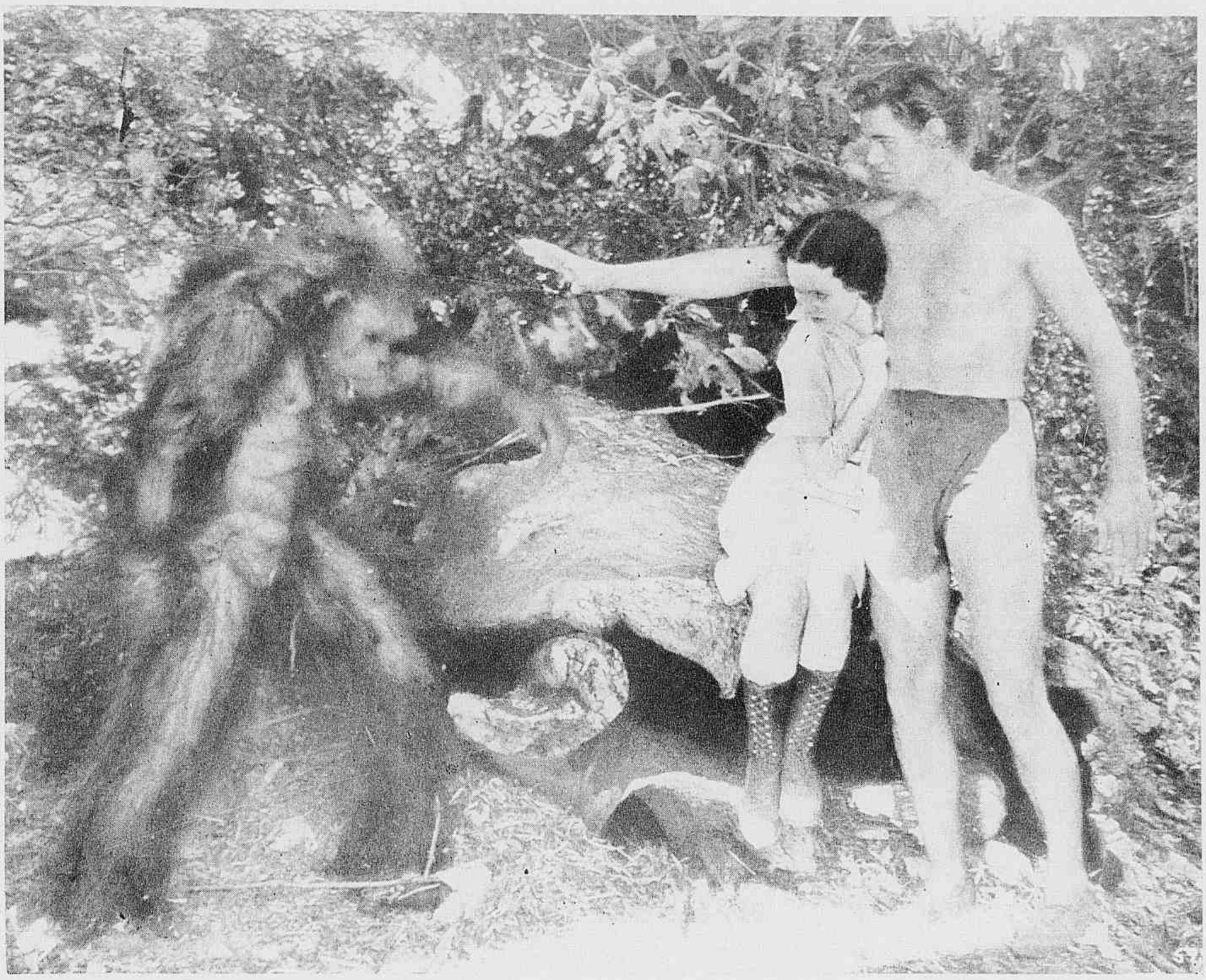
Jane, entretanto, tem outros planos na linda cabecinha: ella queria experimentar os mesmos perigos e as sensações que seu pai experimentasse. Queria seguir em sua companhia.

James Parker adverte-a de que a jornada seria perigosissima, cheia de precalços, mas Jane insiste; e Holt, que desde logo sympathisára com a moça, intercede junto a James Parker, e, contente, Jane é incorporada ao *safari*.

Partiram e desde o inicio experimentaram as mil sensações que só o mundo africano offerece.

Animaes de todas as especies, paizagens maravilhosas, surprezas sobre surprezas.

Não tardou, porem, que James Parker verificasse ser difficilimo alcançar o Tumulo dos Elephantes.



— Não se assuste, elle é um amigo — parecia dizer Tarzan com um gesto

Holt desde logo sympathisára com a linda filha de Parker

De resto, não havia roteiro que indicasse a localisação d'esse Tumulo. Talvez mesmo elle não passasse de um mytho.

Mas a jornada proseguiu, com Jane animadissima... e quasi enamorada por Holt.

Uma surpreza, entretanto, quando o *safari* avançava em direcção a um local em que viviam milhares de macacos, alvoroçou os pioneiros: um homem alto, de estranha figura, branco, musculoso, salta de uma arvore e carrega Jane nos braços, desapparecendo antes que o *safari* se recompuzesse da surpreza.

Passado o susto dos primeiros momentos, Jane começou a verificar que o homem alto — Tarzan, o Filho das Selvas — era amavel, docil, não obstante ter, por instantes, attitudes de brutalidade.

Tarzan era uma especie de deus naquellas paragens

(Continua na pag. 31)

Jeannette Mac Donald e Maurice Chevalier. da "*Paramount*".

Pela mão de sua dama

Film da *Warner Bros-First-National* tendo como principaes interpretes WARREN WILLIAM, SIDNEY FOX e MAE MADSON

***

Este homem roubou á vida uma innocente moça! Foi um crime barbaro, a sangue frio! As testemunhas já expuzeram de maneira como o crime foi perpetrado.... Conforme accentua o advogado da defesa, este caso é todo baseado em provas circumstanciaes... Mas a cadeia de argumentos comprovantes é inquebrantavel... Devemos nos compadrar da victima... Ella tinha direitos os direitos a viver neste mundo extenso jardim que Deus creou... Lembremo-nos, agora, dos conceitos a Jehovah: "Todo aquelle que derramar sangue humano deve pagar com o seu proprio sangue!"

Como sempre, Vincent Day, o famoso promotor, impressionou os jurados, confundiu a defesa e mesmo sem provas concretas o réu foi condemnado!

— Você é um ladrão! — disse o advogado. — Ponha-se na rua.

Na manhã seguinte, os jornaes annunciavam:

"Robert Wilson será executado hoje, ás 10 horas da manhã".

Era mais uma victoria do grande promotor! Mas seria a ultima. No derradeiro minuto fica inteiramente estabelecida a innocencia do accusado, pela confissão verbal do verdadeiro criminoso. Mas era tarde! Robert Wilson morreu na cadeira electrica!

Esse facto, enche de horror o magistrado... que corre a se

Vincent julgava que aquella nova secretaria era uma mulher... egual ás outras.

apresentar ao presidente do tribunal.

— Vim apresentar meu pedido de demissão!

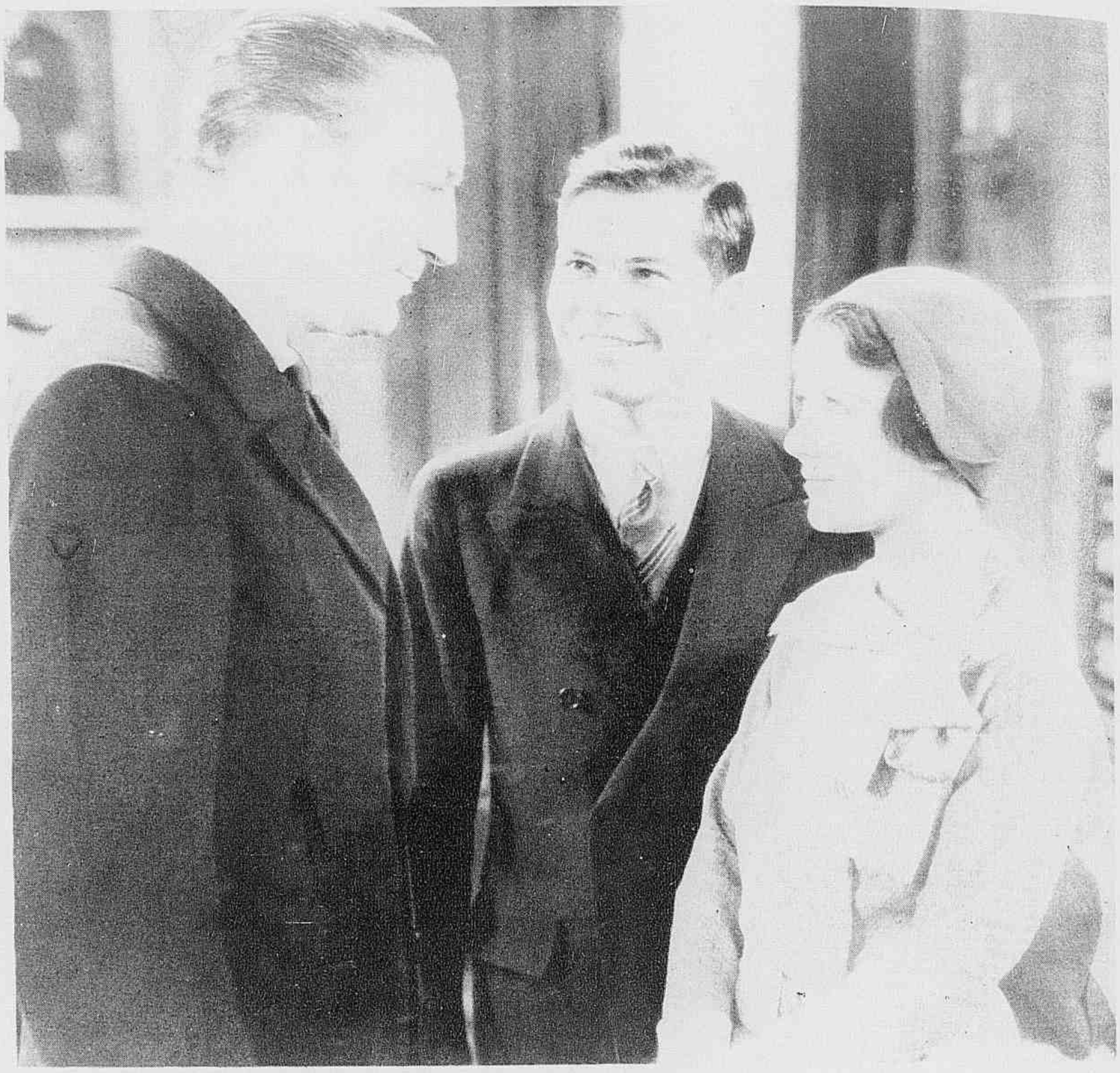
— Ora vamos, Vincent, não encare assim o caso...

— Accusação nunca mais! Hei de sempre ver os olhos d'aquelle rapaz... fitando-me!

E o homem que se tornára famoso como accusador, transforma-se em advogado criminal... Sincero, ardoroso, elle defende os verdadeiramente innocentes... Os criminosos, senão os defende, tambem não os ataca... E assim elle vai perdendo tudo... Pois os que pagam bom dinheiro são os verdadeiros criminosos, os ladrões, *scrocs* e assassinos... Esses, porem, elle não queria defender...

Um amigo, porem, vendo até onde *cahira* aquelle homem que agora vivia pelos cafés bebendo e sem ter o necessario para pagar as parcas despezas, abre-lhe os olhos e anima-o a defender aquelles que pagassem bom dinheiro.

Mezes depois Vincent era o mais procurado de todos os advogados criminaes. Amparados por sua palavra *candente*, seus gestos theatraes, toda a sua "chicana", ladrões, *scrocs*, assassinos, bandos de malfeitores, andavam soltos pelas ruas da cidade... Porem Vincent era rico, poderoso... Que lhe importava que o chamassem de *advogado-ladrão*, refinado *patife?* e outros termos insultuosos?



Os dous vinham convidal-o para padrinho de seu casamento.

... Seu escriptorio vivia cheio de clientes... Tinha secretarias bonitas e que não só o soccorriam em seus serviços profissionaes como ainda cuidavam de entreter suas multiplas conquistas amorosas.

Um dia, porem, da agencia de empregos enviam-lhe uma jovem provinciana como secretaria. Habituado a conquistar com facilidade todas as mulheres que se approximavam de si, o advogado não tarda a cercar Celia de attenções e galanteios. Porem simples, modesta, digna, a moça exproba-lhe o procedimento e atira-lhe em rosto toda a sua indignidade. Não mais trabalharia

Seu accusador... agio com que brinca." O Ciume ou o segredo" interrogou Vincent.

Depois da desillusão... Vincent voltou á vida de farras...

Embriagado! Era assim que o encontravam, quando sua eloquencia e sua habilidade eram necessarias.

no seu escriptorio, para não se ver insultada e tambem para não ser paga com dinheiro conquistado por meios illicitos! Aquelle era um dinheiro maldito!

Passada, porem, uma semana, Celia reapparece no escriptorio do advogado. Vinha chorosa, desesperada.

— Quero que salve o meu noivo! Elle está sendo accusado de roubo...

Vincent começa por julgar o rapaz culpado.

— Vamos, confesse! Você queria o dinheiro para *fazer um figurão* com a Celia, patife!

Porem indagando, depois, no meio dos salteadores e ladrões,

(Continúa na pag. 34)

Naquelle dia, Vincent obtem uma grande victoria no fury, enviando um innocente, para a cadeira electrica!

O medico, tomou nos braços a desditosa moça.

O DR. KARLOV

Film da *Tiffany* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Boris Karlov — WARNER OLAND
Kitty Conover — JUNE COLLYER
Nicholas Petroff — LLOYD HUGES.
O general Petroff — *George Fawcett*
Principe Ivan — *Ernest Hilliard*
Principe Gregor — *Wallace McDonald*
Martin Kent — *Hale Hamilton*
Anya Karlov — *Florence Lake*
Peter — *Mischa Auer*
Tia Abbie — *Clara Blandick*
Tazia — *Ann Brody*

Boris Karlov, um chimico, havia jurado vingar-se dos Petroff, que considerava causadores da morte de sua filha, victima da maldade de um d'elles.

Para isso, tivera em seu poder o famoso collar dos Petroff, conhecido com o nome de Tambores de Jeopardy, presente que á sua filha fôra dado pelo amante, o principe Gregor Petroff, rapaz de temperamento fraco, que não soubera reparar sua culpa.

A lenda d'esse collar consiste em que, se algum dos tambores fôr retirado e enviado a uma pessôa, essa pessôa morrerá dentre de vinte e quatro horas.

Karlov promette devolver os tambores um por um!

Ora, acontece que Karlov assassinou o velho general Petroff quando os trez remanescentes da familia — o principe Ivan e

A hora de sua vingança.

seus sobrinhos Nicholas e Gregor, partiam para a America, afim de fazerem parte do serviço secreto russo, sob a chefia de seu amigo Martin Kent.

De Karlov, entretanto, não consegue escapar tão facilmente.

Um dos tambores é mysteriosamente enviado a Ivan uma noite, antes do barco atracar.

Em seguida, em nova tentativa que fazem para fugir a Karlov, os irmãos cahem na armadilha preparada pelo chimico maniaco e Ivan é assassinado.

Gregor e Nicholas porem conseguem escapar. Gregor alcança o apartamento de Kent e Nicholas vai cahir no estudio de miss Kitty Conover, uma estudante da escola de bellas-artes.

O rapaz convence a essa moça de que não é um ladrão e ella permitte-lhe que telephone a Kent.

Porem, extenuado e sem alimento, tomba desfallecido.

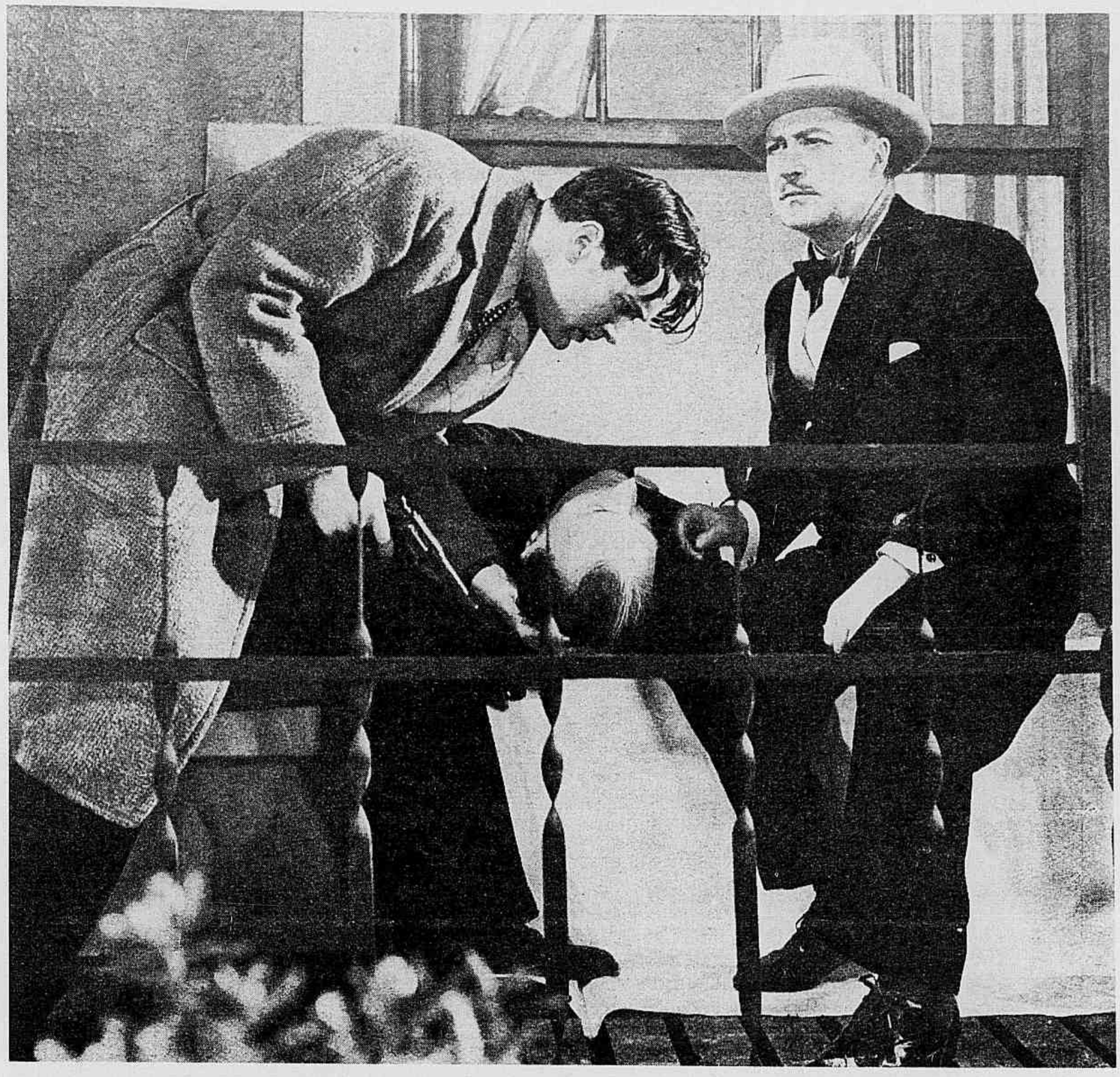
Mrs. Abbie, a tia de Kitty, senhora de casa afflicta, detem os dous primeiros homens que encontra e pede-lhes para buscar um medico afim de socorrer um ferido.

Infelizmente, esses homens são espiões de Karlov... E o medico maniaco é levado para junto de seu indefeso inimigo.

Impiedoso, elle vai matar Nicholas, quando entra Kent em companhia da policia.

Karlov consegue fugir e Kent diz aos dous rapazes que elles se devem esconder

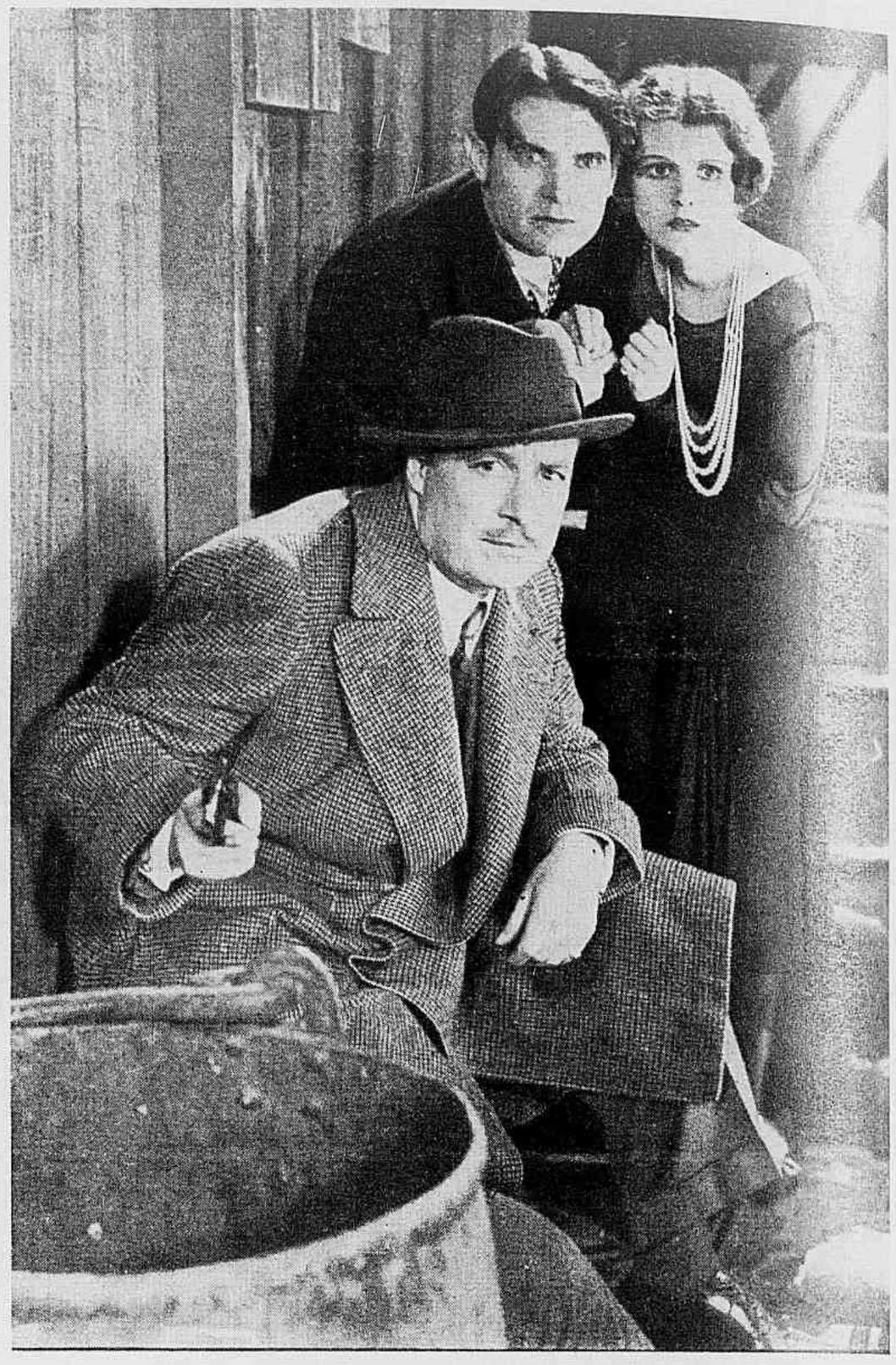
Kitty suggere para isso a velha casa de campo de tia Abbie, em Jersey. Mas não ha logar onde elles estejam a seguro contra a sanha vingativa do Dr. Karlov e Kent verifica isso quando recebe



O detective alli deixado de guarda, fôra assassinado.

Tia Abbie e Kitty dirigiram ao dr. Karlov as mais emocionantes supplicas.

Nicholas encontrou refugio na residencia de Mirs Kitty.



Kent e Nicholas estavam dispostos a se defenderem até a morte.

uma mensagem em codigo, dizendo que Karlov está morto e que elle deverá ir identificar o cadaver.

Kent desconfia logo que se trata de uma armadilha do maniaco, mas põe-se em campo deliberadamente, pois assim poderá despejar a carga de seu revolver no corpo do vingador satanico.

Karlov usa porem um collete de aço... Os tiros são dados inutilmente e Kent fica seu prisioneiro.

Entretanto, em casa de tia Abbie, o detective deixado de guarda é assassinado e Gregor, depois de receber o terceiro tambor é capturado.

Elle promette dizer a Karlov quem infelicitou sua filha, se Karlov o deixar livre

Posto que seja elle o verdadeiro culpado da desgraça da filha de Karlov, Gregor aponta seu irmão Nicholas como o responsavel... mas isto não o salva; ao contrario, provoca em Karlov palavras causticantes sobre a trahição entre irmãos.

Agora Karlov anda á procura de ratos afim de proceder a uma experiencia de um gaz que elle acaba de descobrir para a eliminação completa de todos os Petroff!

Nicholas recebe por sua vez um tambor fatidico. Fechado em uma carta, esse tambor é arremessado na ponta de um punhal que vem se cravar na parede, passando por sobre a cabeça de Kitty.

Nicholas está ja então apaixonado por essa moça. Ambos são capturados e levados para um moinho onde já se encontra a tia Abbie, que não cessa de protestar contra a sua prisão.

Karlov entrega a Nicholas uma faca afiada dizendo-lhe que elle, Nicholas, deverá matar Kitty, se não a quizer vêr nas mãos de seus criminosos companheiros.

A moça implora ao rapaz que a mate, affirmando-lhe que será melhor que deixal-a morrer sosinha.

Nicholas tem que agir emquanto durar accesa uma vela pendurada em um barbante, que se queima pelos dous lados.

Uma unica esperança vem suavisar o soffrimento d'aquellas duas creaturas: — Ha um caminho para a fuga.

Com uma faca, Nicholas cava uma pedra do muro que parece solta. A pedra cáe. Um forte jorro d'agua, jorro interminavel, impetuoso, enche a prisão, que está localisada abaixo do nivel de um lago.

Isso é ainda obra do genio malefico de Karlov.

O maniaco já se vangloria de seu exito, quando se ouve rumor de tiros

Kent, antes de ingressar na armadilha que o medico lhe preparára, havia dado ordem ao creado que fosse á policia explicar sua situação.

Nicholas e Kitty são postos em liberdade, mas Karlov tem ainda uma carta para jogar.

Approximando-se de Nicholas, diz que elles irão fazer companhia a Gregor. Ergue o braço para atirar um frasco contendo o mortifero gaz, mas tia Abbie o detem com o seu guarda-chuva.

O medico, surprehendido por a uelle inesperado golpe, vai cahir na prisão agora cheia d'agua e ahi morre.

E tia Abbie dá mais um servicinho a seu guarda-chuva: esconde aos olhos da policia e de Kent, Nicholas e Kitty, que se abraçaram cheios de amor...

A REVISTA DA SEMANA

publica semanalmente uma desenvolvida secção de modas, com grande numero de figurinos para senhoras e creanças.

E'CRAN SOCIAL

Porque Helen Hayes transigiu com o Cinema

(Continuação da pagina 17).

— Tenho por habito controlar, eu mesma, o meu serviço. Isto não quer dizer que prohiba o direito de critica ao meu desempenho; mas d'ahi até reconhecer habilitações em "mestres de obra feita", a differença é grande. Não obedeço a horarios e considero-me escrava do meu papel. Se a filmagem exigir que eu passe duas ou trez semanas fóra da cidade, basta-me receber uma ordem com quatro horas de antecedencia, tempo sufficiente para despedir-me dos que me são caros e aprestar a bagagem. Mas subentende-se que, se por qualquer impedimento fortuito, e desde que não parta de nenhum phenomeno natural, o trabalho fôr interrompido por mais de doze horas, não devem contar com a minha presença, a partir d'ahi. Sei conservar o meu physico e o meu espirito. Exijo a collocação de um vistoso cartaz na parte externa do studio, declarando terminantemente prohibido o ingresso de "touristes" ávidos de conhecerem uma "extravagancia" de carne e osso, que é um artista em filmagem, para depois, de retorno ao lar, contarem que nos viram e tiveram uma immensa decepção, porque tudo, aqui, é artificio, "maquillage", fantasia. Seria melhor que esses "touristes" continuassem a vêr-nos na tela. E ainda mais: só depois de concluido o film pode ser exhibido a pessoas alheias ao studio. O máu habito de convidar criticos para conhecer fragmentos de films, é simplesmente infantil. Nenhum escriptor convida um critico para lêr um capitulo incompleto da sua obra.

E rematando:

— E' tudo. Estará a sua empresa disposta a cumprir tanta exigencia? Reconheço que talvez sejam absurdas, nem me assiste o direito de concertar o que está feito, de bom ou de máu. O cinema é o que é, não o que devia ser, e não serei eu quem vá tornal-o um exemplo de perfeição. Mas assiste-me o direito de ter opinião e vontade. Serve assim?

O emissario de Samuel Goldwyn ficou receioso de responder. Talvez o seu chefe não estivesse pelos autos em satisfazer tanto capricho junto. Nós sabemos o que é uma "estrella" de theatro: uma pilha de nervos. Em cinema é differente, mas apezar de tudo, convinha, por precaução, ouvir o escriptorio. Prometteu voltar na manhã seguinte, "se lhe permittia"... Entre as dez e as onze... Podia ser que acceitasse, sim, podia ser... Emfim, tudo era possivel...

E retirou-se, justamente convencido do contrario.

Mas na manhã seguinte, bem "entre as dez e as onze", apertava o botão electrico na residencia de Helen Hayes para dizer-lhe que Samuel Goldwyn "estava por tudo e mais alguma cousa". Nunca podia pensar que as exigencias da artista fossem tão limitadas...

E o contracto firmou-se na tarde seguinte. A parte financeira pouca importancia tinha. E "Arrowsmith" (que para nós se intitulará "Medico e Amante"), foi atacada incontinente.

Os "magnatas" de Hollywood estavam convencidos de ter Helen Hayes transigido com o cinema. A rigor, o que se havia dado era o inverso: Fôra o cinema quem transigira com Helen Hayes. Deixava de ser a mesma cousa...

ENLACE ALMEIDA - CUNHA

A senhorinha Mária Maria Mariá da Cunha e o tenente Raynoldo Lyrio de Almeida, no dia de seu casamento.

Miss Love, a inesquecivel *Hank*, de "Broadway Melody", agora Mrs. William Hawks, com a sua filhinha Patricia, photographada com a idade de cinco semanas.

Robinson, em seu ultimo film *Two Seconds*, da "Warner-First-National".

Historia completa de Robinson

(Continuação da pag. 14)

baila eternamente um sorriso que é bem e reflexo do seu genio bom e tranquillo, vinha intimar o enthusiasmado marido a dar uma "folgazinha" ao reporter, para que pudesse tomar chá simples, no grande salão verde. Tragado este com acompanhamento de rosquinhas de leite, Robinson quiz mostrar o seu lar. Seguido pelo *astro* e antecipado por Gladys Lloyd, o reporter percorreu toda a luxuosa residencia onde o conforto e o bom gosto denunciavam o carinho com que o casal de artistas cuida do seu "home". Os bibelots da preferencia de Robinson são os de motivos orientaes.

— Adoro essas porcelanas japonezas, esses amuletos chinezes, esses bronzes e tambem aquellas esteiras sarapintadas e leves ..

SUA GRANDE PAIXÃO PELAS COUSAS DO ORIENTE

Ha um recanto nessa residencia onde reina a Sra. Simplicidade abraçada com o Sr. Socego... E' uma pequenina sala de leitura, o recanto em que o casal passa a maior parte de suas horas de lazer. Pelas paredes, retratos de Robinson e da esposa com vestuarios orientaes... ao lado de pequeninas "vistas" da China e de cousas chinezas !... E' uma grande paixão !

"VINGANÇA DE BUDDHA" FOI DE ENCONTRO AO SEU GRANDE DESEJO

E por isso se explica a grande alegria de Robinson, quando a "Warner-First National", depois das victorias alcançadas com "Little Caesar" (Alma de lôdo) e "Five Star Final" (Sêde de escandalo), o chamou para lhe confiar o papel de Wong Low Get em "Vingança de Buddha" (The hatchet man). Era dar ao grande tragico ensejo de viver um oriental, embora passado nos Estados Unidos (China Town, de São Francisco da California).

Robinson, que tem nesse film o papel de "carrasco" de uma poderosa seita religiosa e politica — TONG — entregou-se enthusiasmado á difficil tarefa de impressionar mais com os olhos do que por gestos .. Sim... Elle teria que se esquecer de que era um branco e viver o drama com um chinez... Poucos gestos... Tranquillidade até mesmo no odiar e no matar!

O que é esse trabalho, a cidade inteira o sabe! Foi mais um film de Robinson, mais uma grande tragedia e uma nova gloria para o brazão da "Warner-First National".

Agora, um facto interessante e que bem revela a paixão de Robinson por sua arte, sua vontade de ser real... Como já foi dito acima, Robinson, que tem verdadeira adoração pelos homens e cousas do Oriente, teve a mais forte alegria de sua vida, quando foi chamado a interpretar o papel de Wong Low Get, em Vingança de Buddha... E' que iria viver um personagem oriental, entre scenarios chinezes, desenvolvendo um thema do Oriente, embora passado, simplesmente na famosa Chine Town, de S. Francisco de California. Porem terminado esse trabalho, que o elevou mais ainda entre os "astros" mais brilhantes do céu cinematographico, Robinson soffreu um grande susto. A "Warner-First-National" mais uma vez appellava para o seu talento interpretativo.

Robinson teria que viver um papel que, para elle, era uma tremenda ameaça, um obstaculo terrivel de transpor... Teria que viver em "As mulheres enganam sempre", o papel de um jogador profissional! Mas Robinson sempre teve horror ao baralho de cartas, aos jogos de azar, como são chamados! Nunca viu,sequer, uma roleta gyrando, nem ouviu a voz do "croupier" annunciando "Façam jogo" ou"Está encerrado"... "Ganhou o 11", etc... Joga, sim, o xadrez (em um taboleiro riquissimo, com peças de marfim com incrustações de prata, tudo de caracter chinez, obra muito antiga) e o "Ma-Jong", outro jogo oriental e que requer raciocinio e paciencia. Estava, pois, desarmado, via-se incompetente para desempenhar esse papel... Mas, Robinson, não hesitou por muito tempo. A consciencia de sua responsabilidade, venceu a natural aversão... E por dezenove dias Robinson desappareceu do studio... e de casa, alarmando o director Alfred E. Green e sua esposa Gladys Lloyd (que com elle trabalha no film)...

Detectives foram contractados, o studio inteiro, o immenso studio da "Warner-First National", em Burbanks, ficou em pé de guerra! Anciedade geral!

Porem ao fim d'esse tempo a bomba estourou, provocando um dos maiores escandalos a que Hollywood assistiu! Em uma "batida" inesperada em uma casa de jogatina, do bairro oeste de Los Angeles, a policia prendera varias "personalidades" em flagrante delicto... Entre os presos, recolhidos ao xadrez... estava o nosso heroe Robinson, o homem que tinha horror ao jogo, apanhado pela policia, de cartas na mão e o bolso recheiado de fichas!

Prestada a fiança Robinson, depois de ir beijar a esposa, partiu para Burbanks.

Sua entrada no studio da "Warner-First National" foi festejada com vivas e palmas. Robinson estava transformado! Logo ao primeiro exame via-se em toda a sua pessôa um homem que vivia do jogo !

Mas não se imagine que Robinson appellou para os recursos da maquillage... Nada d'isso. Apenas, no caminhar, na pose pedante, no modo de encaixar o charuto no canto da bocca, no exagero das joias espalhafatosas, elle dava a nitida impressão do jogador profissional, cheio de si, sorridente, pedante... Justamente o typo de Nick, o Barbeiro de provincia e jogador ladrão, que elle teria que encarnar!

Até ahi chegava a dedicação de Robinson por sua arte!

— E vocês, agora, tenham cautela commigo!—disse sorrindo e abraçando os collegas — Estou uma "féra" no jogo !

E enfiando a mão nos bolsos do casaco retirou-a em seguida recheiadas de fichas ..

— Alem de aprender muito para desempenhar bem o meu papel, ainda "limpei" uns parceiros no poker!... Lucrei duplamente! Emfim, como me disseram que é assim mesmo que acontece quando se joga pela primeira vez, não me arriscarei novamente... Poderia perder...

E por isso é que As mulheres enganam sempre (Smart Money) da"Warner-First-National", ficou sendo o film mais gigantesco d'esse grande artista... Robinson conhece, agora, não somente as anciedades e torturas de um verdadeiro jogador como ainda sabe como é "agradavel" uma noite passada no xadrez !

Tarzan, o filho das selvas

(Continuação da pagina 21)

Existencia mysteriosa, sem duvida, mas fascinante para uma joven romantica como Jane.

Não tardou, assim, que entre ambos, embora não se comprehendessem, pois que elle não sabia fallar, nascesse a mais profunda affeição, quasi um grande amor.

Dias depois, o *safari* consegue descobrir o esconderijo de Tarzan com a presa e a moça volta para a companhia de seu pai, mas sem poder esquecer o Filho das Selvas.

E o *safari* prosegue, emquanto Tarzan, ferido pelo vingativo e ciumado Holt, volta, desolado, para o seio das selvas, para junto dos macacos, em cuja companhia vivera até então.

Mas não tardou que o *safari* se visse em perigos maiores, quando a terrivel tribu dos pygmeus o atacou, fazendo-o prisioneiro.

A situação de todos é aparorante, mas Tarzan é avisado do que succedera por um dos macacos, que, afflicto, gesticulando, o procura. E vai em auxilio de Jane e seu pai.

Para isso, porem, Tarzan invoca o auxilio de centenas de elephantes, que o seguem, submissos.

A invasão é terrivel, sendo toda a tribu de pygmeus massacrada. Um elephante é ferido, entretanto, pela lança de um pygmeu e Tarzan comprehende, então, que elle tomaria o caminho do Tumulo para morrer.

Assim, faz com que Jane, seu pai e Holt montem o animal e elle proprio os acompanhe.

Foi assim que James Parker conseguiu encontrar o immenso thesouro; mas, tambem gravemente ferido, não resistiu aos soffrimentos e expirou, pedindo a Holt que tomasse conta do marfim alli existente e abençoando Jane.

Jane porem decide ficar nas selvas com Tarzan e Holt comprehende que o melhor é voltar para a civilisação, deixando Jane entregue ao carinho do filho das selvas no deslumbramento de luz daquelle paraizo.

Um homem branco, alto, agil, musculoso, sahira das selvas, por traz 'delles.

Nos tiroteios de film "Paramount" "Forgotten Commandments" foram consumidos muitos cunhetes de cartuchos, uns destinados ás scenas tomadas á noite, cujo relampago é bem visivel, e outros utilisados sómente durante o dia, que apenas impressiona pelo som. Uma machina especial que ha no "arsenal" do studio enche 1.000 cartuchos por hora.

✦

RANDOLPH Scott assignou novo contracto para trabalhar nos films de cowboy do programma "Paramount". Scott fez a sua estréa na tela no film "A Noiva do Céu".

✦

TALLULAH Bankhead, certa vez, ganhou um concurso de belleza organizado por um magazine americano. As candidatas tinham apenas que mandar uma fotographia. A de Miss Bankhead obteve o primeiro premio, mas como a dona, por modestia, deixasse de enviar o seu nome, foi o retrato publicado com a etiqueta de "Mysteriosa vencedora".

IREMOS breve ver Claudette Colbert e Clive Brook pela primeira vez unidos num film. Mlle. Colbert tem trabalhado com quasi todos os galãs da "Paramount," mas não com Mr. Brook. O film em questão chamar-se-á provisoriamente "Bride of the Enemy".

✦

IRVING Cummings, antigo director da "Paramount," dirigirá "The Sporting Widow", film em que George Barbier tem o primeiro papel masculino, depois de John Breeden, que é o galã.

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A desgraça de ser bella

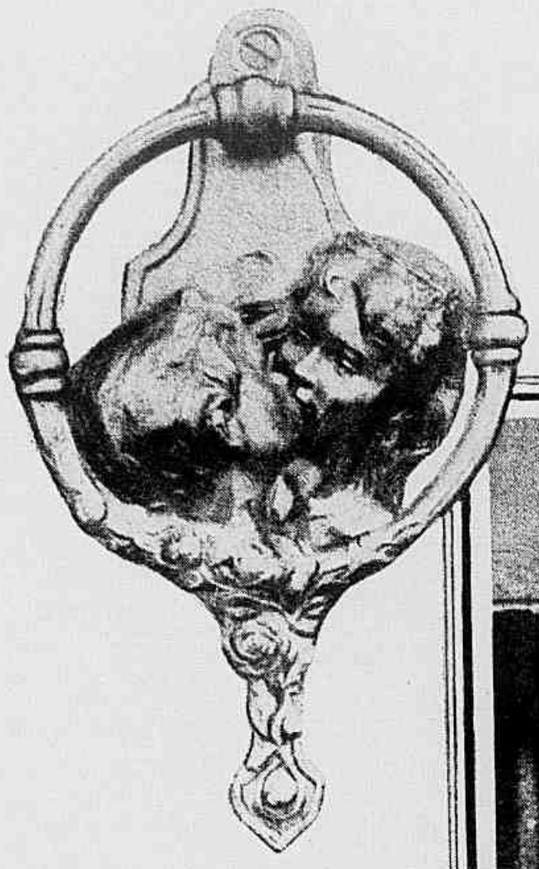
Mary Nolan, uma das louras mais formosas do cinema, como sempre a classificaram, está envolvida pela centesima vez em um processo judicial. Seus creados a accusam de não lhes pagar os salarios. E' claro que, depois dos escandalos em que Mary tem visto naufragar sua reputação e, egualmente, sua permanencia na classe de "estrella de Hollywood, este processo por atrazo de pagamento de salarios é uma cousa insignificante indigna de se tomar em conta, como o foi ainda a declaração de "bancarrota" que recentemente a estrella formulou em acto de jurisdicção voluntaria: "Devo 55.000 dollars" e não tenho um só centavo! — disse então, tentando com isso obrigar o homem com quem acabava de se casar, a pagar suas dividas.

Difficilmente terá existido em Hollywood uma mulher que tenha soffrido mais altas e baixas do que Mary Nolan.

Contractada duas vezes pela Universal por mais de 5.300 dollars semanaes, perdeu outras tantas seu contracto devido ás explosões de seu temperamento. Antes, já trabalhára em quatorze films para a Ufa, de Berlim. Por isso resolveu voltar a tentar fortuna na Europa. Porem no instante em que embarcava para a Europa, no caes de Nova York foi contractada pela Pathé. A' vista d'isso, Mary chegando ao porto de Hamburgo, voltou no mesmo navio, que a levara... Porem em viagem, tendo recebido proposta por intermedio do radio, acceitou um contracto para iniciar a temporada do verão em um theatro de Philadelphia que lhe pagava antecipadamente. Mary Nolan, talvez sentindo saudades de juizes, advogados e tribunaes, fez cousa differente... Ficou com o dinheiro, gastou-o e nada de apparecer em Philadelphia... Consequencia. Outro processo.

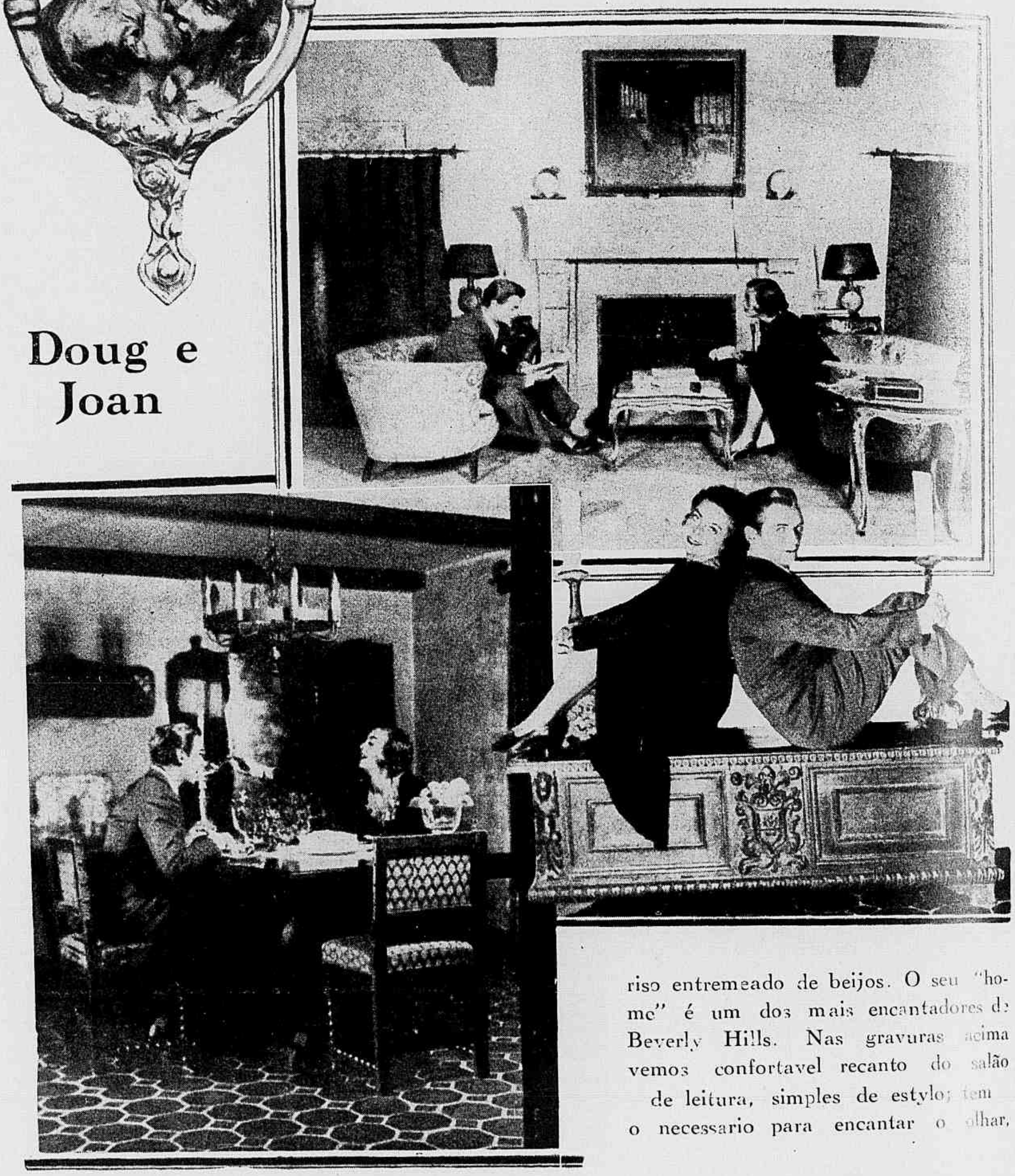
Quando chegou finalmente á Hollywood e já se dispunha a iniciar seus trabalhos no studio da Pathé, zás! Sua cozinheira, seu copeiro, sua creada de quarto, seu chauffeur, apresentaram-se ao juiz, processando a estrella, conforme já foi dito. Como é natural, esse novo incidente fez com que os directores da Pathé franzissem a fronte e enrugassem o nariz... E Mary novamente perdeu o contracto...

Agora, annunciam que a Radio chamou, por sua vez a loura aventureira e a ella confiaram o primeiro papel em um film que conta a historia de uma... loura muito linda e muito leviana, que vive soffrendo martyrios justamente por ser bella demais e leviana demais!



Doug e Joan

AQUI estão as mais indiscretas photographias já conseguidas depois do casamento de Douglas Fairbanks Jr. com Joan Crawford. Quando não recebem a visita de algum amigo, é quando os dous "astros" mais e mais se divertem. A sós acham sempre um meio de distracção, motivo para

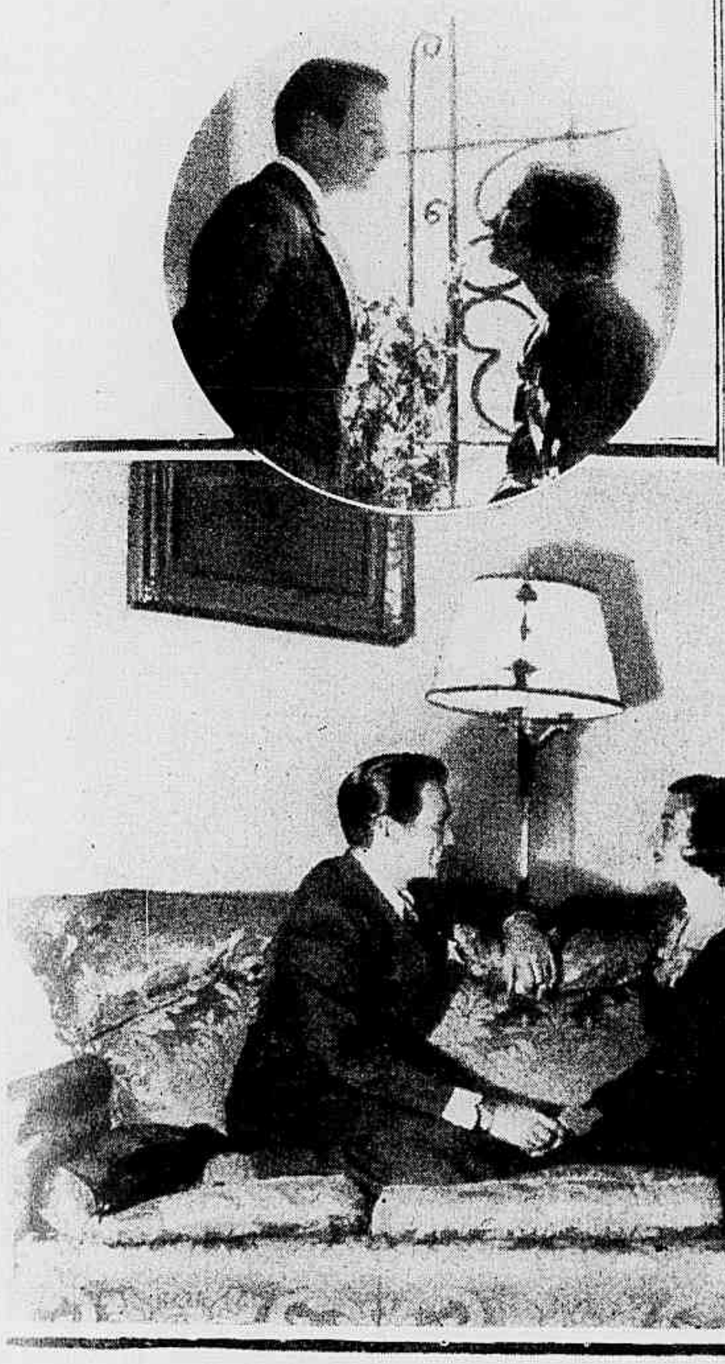


riso entremeado de beijos. O seu "home" é um dos mais encantadores de Beverly Hills. Nas gravuras acima vemos confortavel recanto do salão de leitura, simples de estylo; tem o necessario para encantar o olhar,

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

sem os exaggeros horriveis que se vêm, por ahi; mais abaixo, o famoso casal faz "pose" sobre magnifica peça colonial; depois vemos Joan dando ao marido o bocado mais gostoso do seu "cake"; nota-se o encanto da sala de jantar. Depois... Depois vemos Douglas e Joan, como dous garotos, que enchem as horas do dia com folguedos e longas



palestras, onde *sonham de olhos e labios abertos*. Finalmente vemos o orgulhoso sorriso de Douglas ante o enthusiasmo culinario de Joan.

Que thema terá escolhido o monarcha decahido? Como vai inaugurar sua empreza cinematographica? Alguma passagem romantica da vida hespanhola? Algum bello pedaço dos "Episodios Nacionaes?" Alguma epopéa da guerra contra os mouros? Alguma passagem do D. Quixote? Não... Nada d'isso... O thema da primeira producção é... uma caçada de elephantes siamezes!

✦

A Metro e a Paramount estão em conflicto para conseguir a exclusividade de um... ganso! Sim, de um ganso, assim mesmo como está escripto! A Metro offereceu ao dono do animal 250 dollars semanaes, isto é, 1.000 dollars por mez, pelos serviços do palmipede. Mas a Paramount já offereceu um pouquinho mais... Estamos, pois, em guerra aberta.

Mas não acreditem os leitores que este é um caso unico. Não! Um cão policial com latidos de tenor ganha facilmente até 300 dollars por dia! Existe na extranha Hollywood, um gato que ganha 950 dollars por mez! E ahi está uma opportunidade para os que sonham com Hollywood; se têm um gato, um ganso, um canario ou uma rã mestrada, que corram immediatamente para a Cinelandia... A fama e a gloria os esperam.

* * *

LEA Tracy e Mary Brian encabeçam o "cast" de *Blesses Event* que terminou recentemente no studio da *Warner-First National* e já foi entregue á censura local. Trata-se da adaptação da peça theatral de Manuel Seffe Forrest Wilson, de grande exito na Broadway. Alem dos artistas acima o film conta ainda com o concurso de Allen Jenkins, Milton Wallace, Ned Sparks, Ruth Hall e Dick Powell. Roy Del Ruth dirigiu.

✦

A ADORAVEL Constance Bennett é a estrella do film *The World*, que já foi iniciado no studio de Burbanks da *Warner Bros*, sob adirecção do grande Archie Mayo. Com ella veremos Neil Hamilton, Elisabeth Patterson, Leila Bennett, Oscar Apfell, Betty Billette e Louise Carter. *Two Against* é a adaptação da novella de Marion Dix e Jerry Horvin *The Higher-Ups*.

Uma de Mary Dressler

Mary Dressler, é, hoje uma das maiores figuras da comedia e do drama. Seu genio, porem, longe de se perturbar com a fama de que se vê cercado, continúa o mesmo... Franco, simples, encantadissimo. Recentemente houve uma festança em Hollywood, festa a que compareceu Marie Dressler, a mulher que já passou dos cincoenta e cinco e que ganha mais de dez mil dollars semanaes.

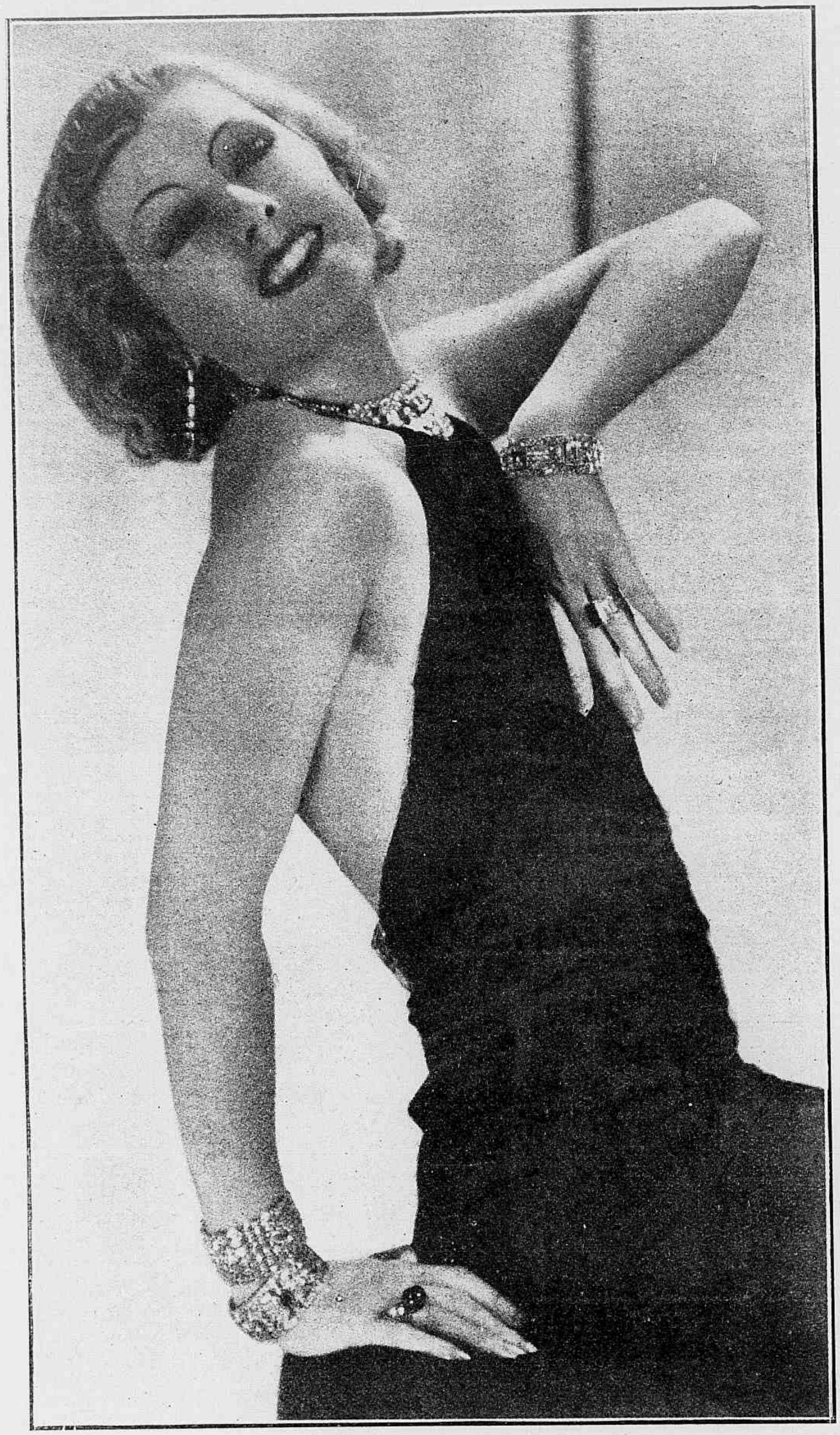
Dias passados foi convidada para um lunch no Hotel Ambassador e, como se suppõe Marie Dressler apresentou-se vestida com grande simplicidade, de accordo com a hora e o motivo da festa (beneficente). As demais senhoras apresentaram-se com toilettes carissimas e cheias de joias faiscantes. Ante esse espectaculo, Marie Dressler não se conteve e como tem a sua pontinha de genio, dirigiu-se ao amphytrião, dizendo-lhe:

— Porque não me avizou de que não se tratava de um "lunch" e sim de um baile á Fantazia?

Sinto muito que não me tenham avizado: eu tambem poderia ter vindo mascarada!

Affonso XIII e o cinema

Recentemente commentavamos a proposta de um director cinematographico de Hollywood, que offerecera ao ex-rei de Hespanha Affonso XIII, uma "ponta" em um film historico. Agora Affonso de Bourbon converte-se em... productor de films... Affirma-se que comprou um grande studio cinematographico e que muito breve dará inicio ao seu primeiro film. Um dos directores mais famosos dos Estados Unidos, estará ás ordens de Affonso XIII, que o contractou pela quantia de cem mil pesetas mensaes.



Jeanne Helbing, estrella franceza do écran norte-americano.

Madona das ruas

(Continuação da pag. 33)

operaria. O predio é atacado pela turba em revolta e um dos atacantes visa, de um angulo, ferir Peter Morton, que seria victimado se May não surgisse, cobrindo o corpo do marido com o seu proprio corpo, que recebe a bala trahiçoeira.

A policia consegue dominar a revolta e May Fisher restabelece-se, tendo á cabeceira o unico homem a quem jámais verdadeiramente amára, que a regenerára e lhe dera bons sentimentos. Agora nada mais os ha de separar e ambos, com o milhão de dollars da herança, poderão levantar o novo e majestoso asylo, cimentado pelo immenso amor que os uniu...

Pela mão de sua dama

(Continuação da pag. 25)

seus clientes de sempre, fica sabendo que o rapaz é innocente. O ladrão fôra outro, um tal Joe Garland, seu cliente.

Não hesita o advogado. Pela felicidade de Celia, vai á policia communicar a verdade e obtem a liberdade para o innocente.

Agradecidos, os dous jovens, passados dias, o visitam... Vinham convidal-o... para padrinho do seu casamento...

Vincent acceita, satisfeito, por ter praticado uma bôa acção... Celia agora o admirava e estimava... Isso, para elle, tinha grande valor. Sentia-se agora mais feliz, um outro homem.

E isso é o que elle declarava sorridente, ante o assombro de sua secretaria.

— Vou a uma casa modesta ver uma das cousas mais bellas da vida... O rosto de dous jovens na hora do casamento.

"EU SEI TUDO"

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Trez romances, Contos, Chromos, Anecdotas,
Grammatica Litteraria, Paginas de Arte,
Informações e conselhos sobre Economia
:: :: :: :: Domestica, etc. :: :: :: ::

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Linho, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado. Capas, Pelerines e toda classe de agasalhos de senhoras e cavalheiros, assim como tambem Capotas de Automovel, Barracas, Toldos, etc.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2-4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
SEMANAL DA AMERICA DO SUL

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 41$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e atrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO